

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA EM UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rainny Beatriz Saboia de Oliveira¹, Tania de Sousa Pinheiro Medeiros², Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona³,
Isabelle Guerreiro de Oliveira⁴, Tauan Lustosa dos Santos⁵

¹Estudante do 9º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: rainnysaboia7@gmail.com;

²Enfermeira Especialista em Obstetrícia e Ginecologia. Docente do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: tatapinheiro_20@hotmail.com; ³Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Doutorado em Biologia do agente infeccioso Parasitário. E-mail: custodiaabreu@hotmail.com; ⁴Estudante do 9º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: belle.gueroliu.u@gmail.com; ⁵Estudante do 9º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. E-mail: tauan.tuc@gmail.com

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento, caracterizado por alterações qualitativas e quantitativas na comunicação, interação social e no comportamento, em diferentes graus de severidade. Pra desmitificar esse transtorno é necessário a realização de ações educativas para com a sociedade, pois ela envolve a capacitação de pacientes, cuidadores e profissionais de saúde, estimulando-os a agir conscientemente diante de cada ação do cotidiano, criando um espaço para o aprimoramento de novos conhecimentos e práticas. **Objetivo:** Descrever as experiências dos acadêmicos do curso de enfermagem no desenvolvimento de ações construtivas sobre TEA com a utilização de tecnologias educacionais para o público do programa de Puericultura e Pré-natal. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo relato de experiência com caráter descritivo, realizado na Estratégia de Saúde da Família Beira Rio em Tucuruí-PA para o público do programa de Puericultura e Pré-natal. **Resultado e Discussão:** A ação possibilitou a aproximação com a comunidade e a construção de saberes relacionados a temática do Transtorno do Espectro Autista (TEA). A utilização do teatro de fantoches mostrou-se eficaz para auxiliar na comunicação com as crianças, já que a ferramenta lúdica incentivava a participação dos menores, além de manter a atenção dos mesmos. Assim como, a execução da roda de conversa favoreceu maior interação entre os participantes, criando um espaço em que pudessem partilhar experiências, contribuições e dúvidas a respeito do tema. Ademais, houve o esclarecimento, por meio dos profissionais, sobre o assunto, a apresentação dos livros sensoriais e a orientação de como confeccioná-los. A utilização da atividade lúdica imprescindível às crianças, pois a mesma vai estimular seu desenvolvimento, habilidades e funções no plano cognitivo, constituindo-se uma valiosa ferramenta de aprendizagem que deve ser adaptada de acordo com as necessidades de cada criança. **Conclusão:** Destaca-se que a utilização de tecnologias educativas favorece a motivação e interesse do público-alvo para obtenção de informações pelos profissionais da saúde. **Implicações de Enfermagem:** Ao realizar as consultas de puericultura para o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, o enfermeiro possui grande relevância no diagnóstico precoce do autismo. Para tanto, é fundamental que o enfermeiro, esteja apto a observar e apontar sinais de suspeita do TEA, porque muitas vezes este é o primeiro profissional que a família tem acesso. Prestando assistência de enfermagem o mais precocemente possível, apoiando a família, garantindo o bem-estar da criança, esclarecendo dúvidas e incentivando o tratamento e acompanhamento da pessoa com autismo.

Descritores: Estratégia Saúde da Família, Autismo, Educação.